

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA
SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2019

O Conselho Fiscal recebeu e analisou minuciosamente o relatório de atividades de 2019 e as contas relativas ao exercício de 2019.

Agradecemos a nova apresentação do relatório, que melhora muito a imagem e a leitura do mesmo, tornando-o também um objeto de referência para distribuição.

De maior destaque em 2019 notamos a recuperação das Conferências de Física da CPLP, com a realização da 3ª Conferência de Física da CPLP em São Tomé e instalação de um interferómetro de Michelson no espaço “Ciência Sundry” na Ilha do Príncipe, a propósito da celebração do centenário das experiências de Eddington sobre o desvio da luz e a relatividade geral, bem como a promoção e apoio ao lançamento da UFPLP – União de Físicos dos Países de Língua Portuguesa, para além das atividades regulares e especiais.

Também salientamos como muito positivo o acordo para o alargamento da realização das Olimpíadas Regionais de Física que, talvez a custo zero, pode permitir a participação de mais jovens ao aproximar a realização da etapa regional a locais mais longínquos e de acesso demorado, em comparação com a edição de 2019 (especialmente Faro na Delegação Sul e Ilhas, Covilhã na Delegação Centro e Vila Real na Delegação Norte). Veremos qual o impacto no número de participantes, na origem das escolas destes, e nos custos (acrescidos ou não), quando recebermos o relatório de 2020.

Notamos com muito agrado um bom crescimento das atividades das Divisões, ao nível de encontros e conferências, bem como das Delegações com as ações de formação. Não queremos também deixar de referir a importância da Gazeta de Física que, com os seus 3 números regulares e 1 especial – sobre a exposição E3, mantém os sócios e o público ligados ao que se faz em Física em Portugal e no mundo, com um aspeto cuidado na apresentação e na divulgação.

Finalmente, realçamos como positivo a recuperação das relações com a FEDERACION IBEROAMERICANA DE SOCIEDADES DE FISICA (FEIASOFI), aumentando assim a visibilidade internacional da SPF, de *per se* e como boa parceira nas relações científicas internacionais.

Avaliadas as contas, registamos com agrado e otimismo o resultado positivo do exercício, apesar de alguns projetos serem, naturalmente, deficitários, e tendo em conta o volume total de custos e proveitos (resultado representando 2% do volume de negócios).

Notamos um aumento pouco expressivo dos custos da sede, a par do pequeno aumento das quotas.

Notamos com preocupação a disparidade de custos e proveitos na Gazeta de Física, algo que ainda se pode suportar por alguns anos devido à importância da versão em

papel numa boa promoção da SPF, mas que pode no futuro vir a comprometer a sua sustentabilidade.

Notamos ainda o apoio insuficiente das entidades oficiais à realização regular das Olimpíadas de Física, eventos que há muito são um marco importante nas atividades extra-curriculares das escolas e que contribuem para a excelência no ensino da Física. Note-se que o prejuízo financeiro nesta atividade ainda é pequeno, mas não pode deixar de levantar algumas preocupações quanto à sua evolução futura.

O exercício de 2019 terminou com um resultado positivo marginal (2%). É naturalmente muito inferior ao resultado do exercício de 2018, que beneficiou de uma excelente execução financeira da IPhO'2018 – 49ª Olimpíada Internacional de Física, mas em linha com os resultados dos exercícios anteriores.

A extensa lista de atividades da SPF em 2019, em perfeita sintonia com a sua missão e os seus estatutos, revela uma Sociedade dinâmica que tem vindo a conquistar prestígio e espaço na sociedade portuguesa. As contas estão bem apresentadas, mostram-se sólidas e, face aos resultados apresentados, justificam plenamente a sua aprovação em Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal recomenda assim que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2019, reconhecendo a dedicação dos membros da Direção da SPF e dos seus funcionários (permanentes e em mobilidade), bem como dos órgãos sociais das Delegações Regionais, das equipas de trabalho das Divisões e das Comissões, e dos representantes da SPF nas entidades exteriores, na prossecução da missão da SPF.

Lisboa, 12 de março de 2020,



(Pedro T. Abreu, Presidente)



(António Silvestre, 1º Secretário)



(Isabel Henriques, 2ª Secretária)